

MINISTRO ANUNCIA NO 5º CONSELHO CONSULTIVO NOVOS PROJECTOS PARA O SECTOR



O Ministério da Energia e Águas prevê implementar, nos próximos tempos, novos projectos para a extensão e o melhoramento do fornecimento de energia eléctrica e água potável no país, anunciando no 5º conselho consultivo, realizado nos dias 30 e 31 de Julho, precisamente, na quarta -feira, e na quinta em Luanda. O governante anunciou o facto na abertura do 5º Conselho Consultivo do Ministério da Energia e Águas que decorreu no anfitrião na da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE), sob o lema "Investindo na energia sustentável e água para todos".

O ministro adiantou por outro lado, que pretende-se também implementar, no quadro do Programa de

Despesas de Funcionamento das Redes de Apoio ao Desenvolvimento, outros projectos de reforço da capacidade das barragens, de modo a aumentar a produção de energia, para que as indústrias de grande porte possam ser instaladas na região.

Frisou que o Ministério da Energia e Águas está a materializar projectos que prevêem aumentar a taxa de cobertura de abastecimento de água potável em 100 por cento nas capitais de províncias e em 85 por cento nas zonas rurais até ao final de 2017.

Referiu que o sector pretende também aumentar a taxa de cobertura de saneamento nas áreas urbanas em até 80 por cento, nos finais de 2017, cumprindo assim com as metas do Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017.

Durante o encontro, os delegados vão apreciar programas como "Avaliação do Grau de Cumprimento das Recomendações do 4º Conselho Consultivo Alargado", "Plano de Formação de Quadros do MINEA, Relatório Executivo Agosto 2014 e Junho 2015" e "Apresentação das Principais Realizações do sector das Águas no Âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento 2013-2017".

“Linhas de orientação estratégicas das Empresas Provinciais – Planos Estratégicos, no sector de Águas de Luanda, Benguela, Lobito, Bié, Cunene, Huambo, Cuanza Norte, Malanje e Uíge”, “Balanços Provinciais referentes ao sector das Águas do Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Cunene, Huambo, Huíla, Cuando Cubango, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Luanda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje, Moxico, Namibe, Uíge e Zaire” são também debatidas.

Os directores províncias analisaram ainda a “Apresentação das principais realizações do sector de Energia no Âmbito do Programa Nacional de Desenvolvimento 2013 - 2017”, “Estado de Implementação do programa de Transformação do sector eléctrico, Planos Estratégicos das Novas Empresas (PRODEL, RNT e ENDE)” e “Balanços Provinciais referentes ao sector da Energia do Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Cunene, Huambo, Huíla, Cuando Cubango, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Luanda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje, Moxico, Namibe, Uíge e Zaire”.

EXECUTIVO APOSTA EM ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA TODOS



Realizou-se na Quarta-feira (12.08.15) o Workshop de Energia Sustentável para Todos, no anfiteatro da ENDE, em Luanda. No acto de abertura, o Secretário de Estado da Energia, Eng.º Joaquim Ventura, em representação do Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, fez referências aos projectos em curso e em carteira que a médio e grande escala vão permitir o alcance dos objectivos estabelecidos para a Energia Sustentável para Todos, destaque, para

a reabilitação e modernização de todas as instalações eléctricas principais, construídas na década de sessenta, tal como o aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe, das Mabubas, de

O governante frisou ainda, para além de grandes volumes elevados de investimentos realizados pelo Governo de Angola, está em construção a Central do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca que terá 2060 MW, a Central de Ciclo combinado do Soyo 750 MW, e as respectivas linhas de transporte que permitirão a interligação dos sistemas Norte, Centro e Sul.

Governante disse ainda, que a Política de Estratégica de Segurança Energética e o Plano de Acção - 2013 á 2017, que se enquadram na década sobre Energias Sustentável para todos 2014 à 2024, o País define, aumentar a taxa nacional de acesso a electricidade de cerca de 60% em 2025, e capacidade de produção de energia até 9.900MW e com o segundo mix energético 66%, fonte hídrica de 19%, gás natural de 8%, novas energias renováveis 7% e energia fóssil ou seja teremos uma matriz de energias renováveis em 74%.

Participaram no Workshop os representantes do Programa das Nações Unidas (PNUD), em Angola, o representante do Banco de Desenvolvimento de África, (BAD), e responsáveis do ministério.